



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro entra na mira do TCU por uso de cota parlamentar; ex-deputado do PT é sorteado relator

Saulo Cruz/Agência Senado

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai apurar o uso de recursos da Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar para deslocamentos do senador Flávio Bolsonaro (PL). O caso será relatado pelo ministro Odair Cunha, ex-deputado federal do PT que assumiu, no último dia 20 de maio, uma cadeira na Corte por indicação do partido do presidente Lula.

A representação foi protocolada no TCU após a revelação de que o Senado reembolsou despesas de viagem de Flávio Bolsonaro para São Paulo no período em que o senador se reuniu com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, em tratativas sobre o filme Dark Horse, que conta a biografia de Jair Bolsonaro.

A Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar é destinada exclusivamente a gastos vinculados ao mandato e não pode ser utilizada para custear compromissos de natureza pessoal ou sem relação direta com a atividade parlamentar.

A apuração foi autuada como representação na unidade técnica do TCU. Segundo documento obtido pela coluna, o objeto do procedimento é a "utilização de recursos da Cota para o Exercício da



Senado reembolsou despesas de viagem de Flávio Bolsonaro a São Paulo no fim de 2025

Atividade Parlamentar dos Senadores (CEAPS) para custeio de deslocamentos do senador Flávio Bolsonaro".

Odair Cunha recebe a relatoria uma semana após tomar posse como ministro da Corte. A cerimônia contou com a presença de Lula, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), além de outras auto-

ridades. O ex-deputado ocupa a vaga deixada pelo ministro Aroldo Cedraz, aposentado.

Acordo com Hugo Motta

Indicado pela Câmara, Odair Cunha foi aprovado pelo Senado com 50 votos favoráveis e 8 contrários. Ele chega ao tribunal após um acordo político firmado durante as articulações para a eleição de Hugo Motta à presidência da Câmara dos De-

putados. Na ocasião, ficou definido que a vaga aberta no TCU seria destinada ao PT, que indicou Cunha para o cargo.

Logo após tomar posse, o ministro defendeu um modelo de controle baseado no diálogo, na orientação e na compreensão da realidade da administração pública. "O meu compromisso nesta Corte deve ser permanente: proteger o interesse público com rigor, responsabilidade e

independência. Mas proteger o interesse público significa também compreender a realidade da administração pública brasileira", afirmou.

Odair Cunha foi deputado federal pelo PT de Minas Gerais entre 2007 e 2023 e atuou como líder do partido na Câmara durante o governo Dilma Rousseff.

Até o momento, o TCU não divulgou quais deslocamentos estão sob análise, os valores envolvidos ou o período investigado. Também não há, até agora, decisão cautelar ou manifestação da defesa de Flávio Bolsonaro no processo.

Encontro com Vorcaro

Dados do Portal da Transparência mostram que Flávio Bolsonaro recebeu R\$ 2,5 mil em ressarcimentos por passagens emitidas em 29 de novembro de 2025, um dia após Vorcaro deixar a prisão.

Flávio confirmou ter visitado o banqueiro no fim de 2025, após a soltura do empresário, para tratar do encerramento das negociações envolvendo o financiamento da cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. O senador afirmou que a viagem não envolveu benefício pessoal e negou uso irregular de recursos públicos.

Renan Santos afirma que assassinato em Salvador foi ação do Comando Vermelho

Divulgação

O pré-candidato à Presidência pelo Partido Missão, Renan Santos, afirmou que um assassinato registrado nesta segunda-feira (25/05) em uma comunidade de Salvador (BA) teria sido um "justiçamento" promovido pelo Comando Vermelho (CV). A declaração foi feita durante visita ao local horas após o crime.

Renan afirmou que a execução com mais de 100 tiros teria sido promovida pela facção criminosa contra um homem acusado de cometer roubos na região. Segundo ele, o episódio demonstra o grau de domínio territorial

exercido pelo crime organizado em partes da capital baiana.

"Eu estou aqui exatamente no local em que hoje aconteceu uma chacina aqui em Salvador. A chacina foi um justicamento feito pelo Comando Vermelho", declarou.

Durante a gravação, o pré-candidato afirmou ter identificado a presença de olheiros da facção no local e disse estar ciente dos riscos envolvidos. "Eu sei que é muito perigoso o que eu estou fazendo. Atrás tem uns olheiros, eles estão vendo", afirmou.

Renan também defendeu ações de enfrentamento ao crime

organizado e afirmou que, se eleito, atuará junto às forças de segurança na retomada de áreas controladas por facções criminosas.

"Nós chegaremos ao poder e faremos com o Comando Vermelho o que o Comando Vermelho faz com as pessoas. Eu estarei presente com as forças de segurança retomando as áreas que hoje pertencem ao crime organizado", declarou.

Renan se referiu a um assassinato ocorrido na localidade conhecida como Vila Dois Irmãos, em Salvador. Segundo informações, a vítima estaria praticando assaltos contra mulheres na região.



Renan Santos é pré-candidato do Missão à Presidência